

PESQUISAS TRIBUTÁRIAS DIVULGADAS EM PERIÓDICOS DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

TAX RESEARCHES PUBLISHED IN ADMINISTRATION PERIODICALS, ACCOUNTING SCIENCES AND ECONOMY: A BIBLIOMETRIC STUDY

Rafaela Avelina Gomes

Mestranda em Ciências Contábeis
Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE)
rafaela-ag@hotmail.com

Lucio de Souza Machado

Doutor em Psicologia, com ênfase em Psicologia Organizacional e do Trabalho
Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE)
luciomachado@ufg.br

Emerson Santana de Souza

Doutor em Ciências Contábeis
Universidade Federal de Goiás (UFG). Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas (FACE)
emerson@ufg.br

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo geral estudar o quadro da pesquisa tributária no âmbito dos periódicos classificados nas áreas de conhecimento de Administração, Ciências Contábeis e Economia, no período de 2015 a 2020, com aplicação das leis da Bibliometria: Lei de Bradford, Lei de Lotka e Lei de Zipf. A plataforma escolhida para coleta de dados foi a SPELL e o critério de busca e seleção dos estudos foi a utilização dos seguintes descritores, pesquisados no título, resumo e nas palavras chave: planejamento tributário, *tax avoidance*, agressividade tributária, pesquisas tributárias, carga tributária, legislação tributária e tributação. Foram amostrados um total de 152 artigos científicos, publicados em 58 periódicos, por 368 pesquisadores. Das pesquisas, 76% foram divulgadas em periódicos que se enquadravam tanto na área de conhecimento de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, quanto na Economia; os outros 24% foram publicados exclusivamente na área de conhecimento de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, e nenhum artigo apareceu apenas em revista da Economia. Ao aplicar os pressupostos da Lei de Bradford, constatou-se que nenhum periódico se enquadrou na zona principal de produtividade e que a zona menor foi a que se destacou em boa parte do período estudado. Ao aplicar a Lei de Lotka ficou demonstrado que há uma alta produtividade dos pesquisadores brasileiros no campo tributário. Finalmente, a Lei de Zipf evidenciou que os três conteúdos principais das pesquisas na temática tributária relacionam-se ao planejamento tributário, tributação e carga tributária.

Palavras-chave: pesquisa tributária; bibliometria; periódicos.

Resumo do processo editorial:

- a) Submissão em: 29/10/2021.
- b) Envio para avaliação em: 14/11/2021.
- c) Término da avaliação em: 16/11/2021.
- d) Correções solicitadas em: 16/11/2021.
- e) Recebimento da versão ajustada em: 25/11/2021.
- f) Aprovação final em: 25/11/2021.

Abstract:

The present research has as objective to study the framework of tax research in the scope of scientific journals classified in the Administration field of knowledge, Accounting Sciences and Economy, in a period from 2015 to 2020, applying the laws of Bibliometrics: Bradford's Law, Lotka's Law and Zipf's Law. The platform chosen for data collection is named SPELL and the criteria for the study was the use of the following descriptors, searched in the title, abstract and in the keywords: tax planning, tax avoidance, tax aggressiveness, tax research, tributary duty, tax legislation and assessment. A total of 152 scientific articles, published in 58 journals, by 368 researchers were sampled. 76% of the research findings were published in periodicals that were in the area of Public and Business Administration, Accounting and Tourism, as well as in Economics, the other 24% were published uniquely in the area of knowledge of Public and Business Administration, Accounting and Tourism, and there was not an article appeared only in the Economics magazine. By applying the assumptions of Bradford's Law, it was found that none of the journals fit into the main efficiency area and that the smaller area was the one that stood out for most of the period studied. By applying the Lotka's Law, it was shown that there is a high productivity of Brazilian researchers in the tax field. Ultimately, Zipf's Law showed that the three main contents of research on tax issues are related to tax planning, taxation and tributary duty.

Keywords: tax research; bibliometrics; periodicals.

1 Introdução

A informação produzida no meio acadêmico tem um valor extra se olhada como indicador direto da produção do conhecimento humano. Além disso, espera-se que docentes e alunos, especialmente em programas de mestrado e doutorado, estejam integrados em projetos de pesquisas, e os resultados desses estudos acabem se refletindo em publicações científicas. É nesse contexto que emerge a bibliometria, em face das publicações serem quantificadas por autor, por tipo de revista, por programa, entre outras (FEATHER; STURGES, 2003; OLIVEIRA; CARVALHO, 2008; SANTOS; KOBASHI, 2009).

A bibliometria consiste na aplicação de técnicas estatísticas e matemáticas para descrever aspectos da literatura e de outros meios de comunicação (ARAÚJO, 2006; FEATHER; STURGES, 2003; SANTOS; KOBASHI, 2009). O termo bibliometria foi criado por Paul Otlet em 1934, no Tratado da Documentação, sendo antes esta ciência conhecida como bibliografia estatística, termo cunhado por Hulme em 1923 (FERREIRA, 2010; VANTI, 2002). Todavia, o termo consolidou-se apenas em 1969, após a publicação do artigo de Pritchard, sob o título “*Bibliografia estatística ou Bibliometria?*” (VANTI, 2002). Araújo (2006) descreve que “a utilização de métodos quantitativos na busca por uma avaliação objetiva da produção científica é o ponto central da bibliometria”.

Segundo Guenther, Matsunaga e Williams (2017), há um crescente interesse nos temas associados à área tributária, tendo a temática obtido ainda mais destaque nos últimos anos devido à combinação de fatores políticos, econômicos e tecnológicos, que têm impulsionado o foco do interesse público para as decisões corporativas, em especial àquelas relativas à tributação.

No cenário de pesquisas tributárias no Brasil, Lunkes *et al.* (2014) constataram que os estudos estão bastante voltados para a área de juros sobre capital próprio, reestruturação societária e conceitos propriamente ditos acerca do tema de planejamento tributário. Folster *et*

al. (2016) identificaram que os temas mais abordados no campo da pesquisa científica da área tributária nos periódicos recomendados pela Capes são o impacto dos tributos, pesquisa legal e auditoria e gestão pública. Apontam, ainda, que a área tributária possui várias ramificações e linhas de estudos, além de apresentar crescimento ao longo do período estudado, que foi de 2000 a 2011.

Almeida *et al.* (2017) analisaram 77 artigos relacionados à contabilidade tributária, no período de 2009 a 2014, por intermédio de uma pesquisa bibliométrica. Eles identificaram que os principais temas estudados por pesquisadores brasileiros foram: planejamento tributário, contabilidade tributária e resultado das empresas. Por meio de uma análise bibliométrica, Ramos, Niveiros e Carneiro (2019) verificaram as discussões trazidas por revistas científicas sobre o tema planejamento tributário, no período entre 2012 e 2016. Seus achados apontam que não é significativa a quantidade de artigos publicada sobre este assunto, mas todo ano essa quantidade aumenta.

Almeida e Santos (2019) avaliaram o perfil das pesquisas em incentivos fiscais existentes na literatura, e concluíram que sem os incentivos fiscais brasileiros seria muito difícil para as empresas multinacionais se instalarem no país, porque o Brasil possui uma carga tributária alta e complexa que dificulta a relação entre empresários e o Estado. Cooper e Nguyen (2020) realizaram um estudo que propicia uma revisão sistemática da literatura existente mais relevante sobre planejamento tributário e consolidaram os resultados de estudos anteriores em vários domínios e disciplinas para criar uma avaliação abrangente.

A natureza multidisciplinar da pesquisa tributária, segundo Hanlon e Heitzman (2010), é o que torna a pesquisa tributária estimulante, embora difícil. Para os autores, a pesquisa tributária pode ser difícil não só porque é preciso seguir estudos em diferentes áreas do conhecimento (por meio de estudos acadêmicos, instituições, agências governamentais e grupos de reflexão sobre políticas), mas, também, porque diferentes disciplinas costumam usar diferentes línguas e com perspectivas diferentes. Para Carer, De Miranda e Slavov (2017), as características das pesquisas em planejamento tributário no Brasil é assunto interdisciplinar.

Neste contexto, surge o problema desta pesquisa: Qual é o panorama das pesquisas tributárias nas áreas de conhecimento de Administração, Ciências Contábeis e Economia, segundo as leis da bibliometria? Logo, o objetivo geral do presente trabalho é estudar o quadro da pesquisa tributária no âmbito dos periódicos classificados nas áreas de conhecimento de Administração, Ciências Contábeis e Economia, no período de 2015 a 2020, utilizando-se das Leis de Bradford, de Lotka e de Zipf, ou seja, as três leis da bibliometria. Como objetivos específicos tem-se: i) avaliar os artigos publicados anualmente em matéria tributária, ii) classificar os artigos publicados por periódico e área do conhecimento, iii) identificar e apresentar os autores que mais publicaram no período e número de autores por artigo publicado, e iv) verificar as principais palavras-chave adotadas nos estudos.

Clemons e Shelvin (2016) acreditam que aumentar o diálogo com acadêmicos de outras disciplinas e os envolvidos na política tributária pode aumentar o impacto das pesquisas acadêmicas em Contabilidade e a interação entre pesquisadores de contabilidade e os outros interessados em política tributária. Dada a importância da multidisciplinariedade ao se tratar de pesquisas tributárias, o presente estudo justifica-se pela escassez de trabalhos que analisam o relacionamento das áreas de conhecimento de Administração, Ciências Contábeis e Economia, associada ao estudo tributário.

A área tributária é muito prolífera, e o interesse não se restringe apenas às autoridades tributárias, sendo também foco de atenção de público alvo muito abrangente, tais como gerentes e investidores (GOH *et al.* 2016). Esse estudo permite observar os avanços sobre o tema, dando visibilidade à produção científica da área tributária produzida no Brasil nas áreas de

conhecimento de Administração, Ciências Contábeis e Economia. Estudo como este contribui, cientificamente, com o desenvolvimento da área tributária multidisciplinar, podendo apresentar aos profissionais e pesquisadores, o conhecimento das particularidades referentes ao que se tem produzido na academia sobre o tema tributário nas citadas áreas do conhecimento.

Esta pesquisa também complementa diversos estudos, todos de natureza bibliométrica e realizados na temática tributária, destacando-se os de Lunkes, Ferreira e Rezzieri (2014); Folster, Silveira, Ferreira e Lunkes (2016); Almeida, Machado, Machado e Zanolla (2017); Carer, De Miranda e Slalov (2017); Almeida e Santos (2019); Ramos, Niveiros e Carneiro (2019); Cooper e Nguyen (2020). Frisa-se que a presente pesquisa, inova em relação às demais por contemplar uma base de dados distinta, delimitação temporal maior e mais atual, além de empregar as três leis da bibliometria, o que não se percebe nos demais estudos deste tema.

Após exposição dessas considerações iniciais e com intuito de atingir o objetivo proposto, o presente artigo, na sequência, apresenta o referencial teórico, sucedido pela apresentação da metodologia utilizada, análise dos dados e, por último, a conclusão.

2 Referencial Teórico

O referencial teórico é composto de duas seções. Na primeira, são apresentados os conceitos e as leis da bibliometria que serão empregadas para análise dos dados das publicações científicas. Na segunda, são apresentados estudos recentes que investigaram, de algum modo, a publicação científica tratando a temática tributária, incluindo o planejamento tributário, de modo a construir uma base consistente para discussão dos achados deste estudo.

2.1 Bibliometria

Araújo e Alvarenga (2011) afirmam que tem havido muita discussão sobre as tarefas difíceis e necessárias de medição, caracterização e avaliação dos resultados das atividades intelectuais de pesquisadores e acadêmicos, que têm seus produtos apresentados de diversas maneiras. Produção intelectual, produção acadêmica, produção do conhecimento e produção científica são termos existentes na literatura e utilizados no meio acadêmico com o mesmo significado, visando objetivos idênticos (ARAÚJO; ALVARENGA, 2011).

Devido à necessidade de pesquisar e avaliar a produção científica e as atividades de comunicação, surgiu a bibliometria no início deste século (FERREIRA, 2010). Por bibliometria, entende-se como “técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (ARAÚJO, 2006, p. 12).

Guedes e Borschiver (2005) dizem que bibliometria é um conjunto de leis e princípios empíricos que ajudam a estabelecer a base teórica da ciência da informação e apontam o conceito bibliométrico mais comumente usado, definido por Pritchard (1969), como “todos os estudos que tentam quantificar os processos de comunicação escrita”.

Quando se fala em bibliometria, há três nomes que se destacam por suas importantes descobertas: Bradford, Lotka e Zipf (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; VANTI, 2002). A Lei de Bradford, ou Lei de Dispersão, permite determinar o núcleo e a área de dispersão de um determinado assunto no mesmo grupo de revistas (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; VANTI, 2002). A Lei de Lotka, ou Lei do Quadrado Inverso, usa o modelo de distribuição de frequência de cada autor em um conjunto de documentos para medir a produtividade do autor (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; VANTI, 2002). A Lei de Zipf, também conhecida como a Lei do Menor Esforço, envolve medir a frequência das palavras em vários testes e gerar uma lista ordenada de termos para uma determinada disciplina ou assunto (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; VANTI, 2002).

O Quadro 1 apresenta as principais Leis e princípios bibliométricos.

Quadro 1: Leis e princípios da bibliometria

Leis e princípios	Focos de Estudo	Principais aplicações
Lei de Bradford	Periódicos	Estimar o grau de relevância dos periódicos em dada área do conhecimento
Lei de Lotka	Autores	Estimar o grau de relevância de autores, em dada área do conhecimento
Lei de Zipf	Palavras	Indexação automática de artigos científicos e tecnológicos

Fonte: adaptado Guedes e Borschiver (2005).

A Lei de Bradford verifica os autores que publicam em diferentes periódicos, permitindo selecionar os que melhor se adequam às temáticas desejadas nas políticas de criação de coleções, apresentando melhor custo/benefício, verificando a dispersão dos periódicos de uma determinada área (ANDRE *et al.*, 2014). Formulada por Bradford em 1953, o autor identificou que os periódicos estão inseridos em zonas de produtividade, isso é, em núcleos sobre determinado assunto ou campo científico, formados com base na sua atratividade para os pesquisadores – a atratividade se refere ao número de referências sobre determinados assuntos que são publicados anualmente pelos periódicos (MAGALHAES-TIMOTIO; BARBOSA, 2020).

São três zonas formadas com base em série geométrica simples. A Zona principal é denominada de núcleo gravitacional, sendo a mais atraente de pesquisadores devido ao fato de que publicam mais do que quatro referências sobre um campo científico no intervalo de um ano. A zona intermediária é responsável por agrupar periódicos que publicam mais do que uma e menos do que quatro trabalhos sobre determinado assunto anualmente. E a zona menor, também denominada de secundária, é responsável por no máximo uma publicação sobre um determinado tema dentro de um ano (MAGALHAES-TIMOTIO; BARBOSA, 2020).

A declaração original do que veio a ser conhecido como Lei de Lotka foi feita no artigo de jornal de Lotka de 1926, “*The Frequency Distribution of Scientific Productivity*” (POTTER, 1981). Lotka descobriu que muitos pesquisadores são poucos produtivos, e poucos pesquisadores são altamente produtivos (MAGALHAES-TIMOTIO; BARBOSA, 2020). Em termos práticos, a Lei de Lotka pode ser definida como a quantidade de pesquisadores que publicam n artigos sobre determinado campo científico é de aproximadamente $(1/n^2)$ dos que publicam apenas um trabalho (POTTER, 1981; CHEN; CHONG; TONG, 1994; MAGALHAES-TIMOTIO; BARBOSA, 2020). Sendo assim, a proporção de pesquisadores que publicam um artigo fica em torno de 60% do total e o restante da distribuição dos pesquisadores pode ser medido por meio de um modelo tamanho-frequência de pesquisadores em relação à um conjunto de publicações (MAGALHAES-TIMOTIO; BARBOSA, 2020). Em geral, os parâmetros de interpretação da Lei de Lotka podem ser mensurados pela Equação 1:

$$\alpha_n = \alpha_1 \frac{1}{n^2} \quad (1)$$

Onde: α_n indica o número de pesquisadores com n publicações, α_1 é o número de pesquisadores com uma única publicação, e n é o número total de artigos.

A Lei de Zipf, também conhecida como Lei do Mínimo Esforço, consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; VANTI, 2002), auxiliando na indexação e determinação dos assuntos relacionados (SANTOS; KOBASHI, 2009). Luhn (1957) propôs que a indexação poderia ser derivada da análise de uma

amostra representativa de documentos sobre determinado assunto. Zipf observou que havia uma relação nos textos entre a frequência que uma dada palavra ocorria e sua posição na lista de palavras ordenadas segundo sua frequência de ocorrência. Essa lista era confeccionada, levando-se em conta a frequência decrescente de ocorrências. À posição nesta lista dá-se o nome de ordem de série (*rank*) (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Segundo Araújo e Alvarenga (2011), a bibliometria como área de estudo da Ciência da Informação, tem um papel relevante na análise da produção científica de um país, uma vez que seus indicadores podem retratar o comportamento e desenvolvimento de uma ou mais áreas do conhecimento. Desse modo, investigar os estudos tributários praticados no Brasil, efetuando um recorte na produção científica na área de conhecimento de Administração, Ciências Contábeis e Economia, faz-se necessário, pois, conforme Hanlon e Heitzman (2010), a natureza multidisciplinar é o que torna a pesquisa tributária estimulante, não só porque é preciso seguir estudos em diferentes áreas do conhecimento, mas também porque diferentes disciplinas costumam usar diferentes línguas e com perspectivas diferentes.

2.2 Pesquisas tributárias incluindo planejamento tributário

As pesquisas brasileiras podem despertar o interesse internacional em conhecer os fenômenos e objeto de estudo dentro do ambiente de países emergentes (MARTINEZ; RAMALHO, 2014; SANTANA; REZENDE, 2016). Jacob (2018) afirma em seu estudo que pesquisas tributárias brasileiras podem ajudar a compreender o comportamento das empresas, ao considerar que o sistema tributário brasileiro pode ser visto como mais complexo comparado a regulamentações tributárias de outros países e observando que sua organização local difere daquela de muitos países. O Brasil oferece aos pesquisadores configurações que podem produzir *insights* interessantes aos estudiosos de Contabilidade e Finanças.

Para Pohlman (2012), as questões tributárias tornaram-se objeto de pesquisa em diversas disciplinas, cada uma delas adotando um prisma e uma metodologia própria de suas respectivas áreas. Nesse contexto, destacam-se a Economia, o Direito, a Contabilidade e a Administração. Para o autor, sumariamente, pode-se dizer que:

Os economistas estudam aspectos relacionados: (1) à evasão tributária e suas causas, linha de pesquisa conhecimento como *tax compliance* (obediência tributária); (2) à tributação ótima, onde investigam se os países devem tributar mais a renda ou o consumo; (3) à eficiência econômica dos tributos, analisando como o comportamento dos agentes econômicos é afetado pelo sistema tributário; (4) a questões macroeconômicas da tributação, tais como crescimento econômico, inflação, poupança e investimento.

Os juristas, por sua vez, dedicam-se mais ao estudo do sistema tributário enquanto um conjunto de normas que regem a tributação, lançando sua preocupação precipuamente em analisar aspectos relacionados à constitucionalidade e à legalidade das exigências tributárias. Os administradores abordam os tributos especialmente quanto tratam de aspectos da gestão pública e de administração financeira e estratégia em geral.

Os contadores dedicam-se ao estudo de fatores relacionados às normas tributárias que impõem práticas contábeis e procedimentos de apuração dos tributos, de questões de planejamento tributário e à análise do impacto que os tributos causam nas decisões dos contribuintes. A contabilidade tributária ganhou autonomia justamente para dar suporte ao desenvolvimento de conceitos e técnicas para habilitar o contador a fazer frente à complexidade e aos desafios crescentes da área tributária. (POHLMAN, 2012, p. 13-14).

No cenário de pesquisas tributárias no Brasil, Lunkes *et al.* (2014) apuraram, através de procedimento bibliográfico e documental, que os estudos estão bastante voltados para a área de juros sobre capital próprio, reestruturação societária e conceitos propriamente ditos acerca do tema planejamento tributário. Apresentaram ainda que, no período de 1996 a 2013, das revistas vinculadas a área contábil, foram publicados 2.592 artigos, destes somente 41 foram sobre temas da área tributária, o equivalente a 1,5% do total. Nesse sentido, pode servir de incentivo a novos estudos e o aprofundamento em certas áreas deste tema específico.

Folster *et al.* (2016) buscaram compreender os temas abordados no campo da pesquisa científica da área tributária nos periódicos recomendados pela Capes, por meio da análise descritiva de 65 artigos, que se relacionam à temática tributária. Os autores trouxeram para o meio acadêmico, os assuntos mais abordados em pesquisas tributárias do período de 2000 a 2011, classificando-os em 9 temas, dos quais três são mais estudados: impacto dos tributos, pesquisa legal e auditoria e gestão pública. Os resultados mostraram que a área tributária possui várias ramificações e linhas de estudos, além de apresentar crescimento ao longo dos anos. Isto acontece possivelmente, na visão dos autores, devido à carga tributária brasileira, a quantidade de tributos e as mudanças na legislação tributária que ocorrem constantemente no país.

Almeida *et al.* (2017) analisaram 77 artigos em contabilidade tributária, no período de 2009 a 2014, por intermédio de uma pesquisa bibliométrica. Eles identificaram que os principais temas estudados por pesquisadores brasileiros foram: planejamento tributário, contabilidade tributária e resultado das empresas. Apontaram que as pesquisas em contabilidade tributária são ainda incipientes, mas com qualidade mediana, visto que 65% das publicações concentram-se em periódicos com estrato igual ou superior a B2 do Qualis.

Carer, De Miranda e Slavov (2017) identificaram as características das pesquisas em planejamento tributário no Brasil, através de um estudo bibliométrico. A amostra foi composta de artigos científicos publicados em revistas pesquisadas por meio das bases de dados CAPES e SPELL e os resultados apontam que planejamento tributário é assunto interdisciplinar, uma vez que foram observados trabalhos com abordagem da Administração, do Direito e da Engenharia da Produção.

Por meio de uma pesquisa bibliométrica, Almeida e Santos (2019) estudaram o perfil das pesquisas em incentivos fiscais na literatura internacional. Identificaram os anos mais produtivos, os periódicos, os países e as instituições mais relevantes em incentivos fiscais. Do mesmo modo, foram vistas as palavras-chave mais recorrentes, enumerando-se os autores mais importantes. Consolidou as informações sobre incentivos fiscais e temas recorrentes, concluindo que o tema pode ser mais explorado e desvendado em pesquisas futuras, pois os trabalhos com maior relevância e os subtemas recorrentes podem direcionar para linhas de pesquisas em incentivos fiscais. Além disso, descobriram que sem os incentivos fiscais brasileiros seria muito difícil para as empresas multinacionais se instalarem no país, porque o Brasil possui uma carga tributária alta e complexa que dificulta a relação entre empresários e o Estado

Ramos, Niveiros e Carneiro (2019) fizeram uma análise bibliométrica dos artigos publicados na Base Atena entre o período de 2012 a 2016, com intuito de verificar as discussões trazidas em revistas científicas sobre o tema planejamento tributário. Seus achados apontaram que não é significativa a quantidade de artigos publicados sobre este assunto, mas todo ano esta quantidade aumenta. Concluíram que a maioria dos estudos se relacionavam com o setor privado e a metodologia mais utilizada neste período amostral, foi o levantamento/*survey*.

Cooper e Nguyen (2020) conduziram um estudo completo em pesquisa bibliográfica para localizar e analisar as publicações acadêmicas relevantes sobre planejamento tributário corporativo em empresas multinacionais. Encontraram materiais significativos em várias

disciplinas. Ao realizarem uma revisão literária em 120 artigos, de 51 periódicos acadêmicos e livros clássicos publicados durante o período 1966-2017, identificaram os principais mecanismos e as características das empresas que podem influenciar o planejamento tributário na organização.

Quando se discorre sobre pesquisas tributárias, um tema amplo e bastante discutido é o planejamento tributário (ou *tax avoidance*), sendo fundamental para qualquer corporação na tentativa de buscar redução de custos, tornando-se uma parte importante das decisões estratégicas (KLASSEN; LISOWSKY; MESSALL, 2016). Geralmente considerado benéfico para a empresa e seus acionistas desde que este implique maiores fluxos de caixa e lucro líquido para a firma e residualmente para seus acionistas (BLOUIN, 2014). As práticas de planejamento tributário podem conduzir à redução da carga tributária. Porém, de acordo com grau de intensidade e legalidade na maneira como essas práticas são adotadas define-se o grau de agressividade tributária, que se materializa, na magnitude de redução dos impostos explícitos (MARTINEZ, 2017).

Através das pesquisas citadas acima, pode-se evidenciar que a área tributária possui várias ramificações e linhas de estudos, além de apresentar crescimento nos últimos anos. Estudos que apontam grande relevância da literatura nacional e internacional. Esse progresso condiz com estudo de Guenther, Matsunaga e Williams (2017), em que os autores relatam que há um crescente interesse nos temas associados à área tributária, tendo maior destaque nos últimos anos devido a combinação de fatores políticos, econômicos e tecnológicos, que têm impulsionado o foco do interesse público para as decisões corporativas, em especial àquelas relativas à tributação.

3 Metodologia

No campo da pesquisa científica, verifica-se que há diversos métodos, bem como os resultados deles decorrentes. A forma de organização, investigação e análise dependem do quadro de referência utilizado pelos pesquisadores, e das questões que norteiam o trabalho. Assim, a definição da estrutura metodológica a ser adotada é fundamental, pois servirá de pano de fundo para orientar a pesquisa (LUNKES *et al.* 2012).

Com objetivo de estudar o quadro da pesquisa tributária no âmbito dos periódicos classificados nas áreas de conhecimento de Administração, Ciências Contábeis e Economia, optou-se por realizar um estudo com aplicação das três leis da bibliometria: Bradford, Lotka e Zipf. Técnicas bibliométricas são frequentemente utilizadas para quantificar a produção científico-acadêmica de uma área do conhecimento e, também, para avaliar a qualidade dessa produção e a relevância que esta assume no meio científico, e por meio destas técnicas é possível identificar relações e tendências de uma comunidade científica sobre um determinado tema (KOSEOGLU *et al.* 2016).

A natureza deste trabalho quanto ao objetivo é descritiva (BEUREN, 2008) porque tem a finalidade de descrever o que está sendo publicado sobre o tema em estudo. Para Lunkes (2014) essa natureza relaciona-se ao registro, análise e associação dos fatos sem a manipulação dos mesmos.

Primeiramente, foram listados os artigos científicos publicados na base de dados *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL). A escolha dessa base de dados foi considerada em razão de a SPELL disponibilizar, de modo organizado, informações a respeito dos principais periódicos das áreas de Administração, Ciências Contábeis e Economia, reunindo artigos científicos, resenhas, editoriais, notas bibliográficas, dentre outros documentos, todos disponíveis e de livre acesso e *download* (ROCHA *et al.* 2019).

Buscou-se a identificação e seleção dos estudos associados ao tema tributário publicados em periódicos brasileiros de Qualis A2, B1, B2 e B3, no período de 2015 a 2020, segundo a qualificação do quadriênio 2013-2016, consultado na Plataforma Sucupira (2021). Este período para coleta de dados foi escolhido, por trazer um recorte mais atual, dos últimos 6 anos, e assim adicionar elementos à literatura existente, a qual foi apresentada na subseção anterior. O último ano, 2020, foi definido pelo momento da pesquisa que ocorreu no início de 2021, portanto, o ano encerrado mais recente.

A disposição dos artigos publicados na área de conhecimento de Administração é classificada em conjunto com a área de conhecimento de Ciências Contábeis e Turismo, conforme disposto da Plataforma Sucupira (2021). A área de conhecimento de Economia é apresentada separadamente. Ressalte-se também que, alguns periódicos possuem ambiguidades em suas classificações. Ao pesquisar o *International Standard Serial Number* (ISSN), verifica-se que alguns pertencem tanto à área de conhecimento de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, quanto à Economia. Para essas ocorrências, caso uma das áreas de avaliação tivesse uma classificação igual ou superior a B3, o artigo foi selecionado para a amostra, caso contrário, não.

Para a busca, análise e seleção dos artigos para a amostra foram empregadas as seguintes palavras-chave: planejamento tributário, *tax avoidance*, agressividade tributária, pesquisa tributária, carga tributária, legislação tributária e tributação. A busca foi realizada no título, no resumo ou nas palavras-chave. Conforme visto no referencial bibliográfico, essas são as palavras mais usadas quando o assunto é tributário.

A coleta inicial resultou em 404 artigos para o período de 2015 a 2020, contudo, foram identificados 2 possíveis eventos de duplicidade: i) alguns artigos encontrados continham a palavra referenciada no título, na palavra-chave e no resumo; ii) artigos que saíram como resultado tanto em uma palavra referência (*tax avoidance*, por exemplo), como em outra (planejamento tributário). Em ambos os casos, tomou-se o cuidado de quantificar apenas um dos resultados apresentados, e não efetuar contagem duplicada. Desse total, excluiu-se também os artigos que apresentaram Qualis inferior a B3 nas duas áreas de avaliação. Após análise de conteúdo e a exclusão dos artigos, a amostra da pesquisa ficou composta por 152 artigos, publicados em 58 periódicos científicos por 368 autores.

Para a melhor organização e análise dos dados coletados, contou-se com auxílio do Software Microsoft Excel 2010, no qual foi tabulado os seguintes dados: título do artigo publicado; o nome, área do conhecimento, ISSN e Qualis da revista que o artigo foi publicado; ano de publicação; nome dos autores e resumo dos artigos. Além de ajudar na ordenação e disposição dos dados coletados, o software propiciou a elaboração dos gráficos apresentados na seção de resultados e discussão, e também auxiliou na aplicação das técnicas das três leis bibliométricas.

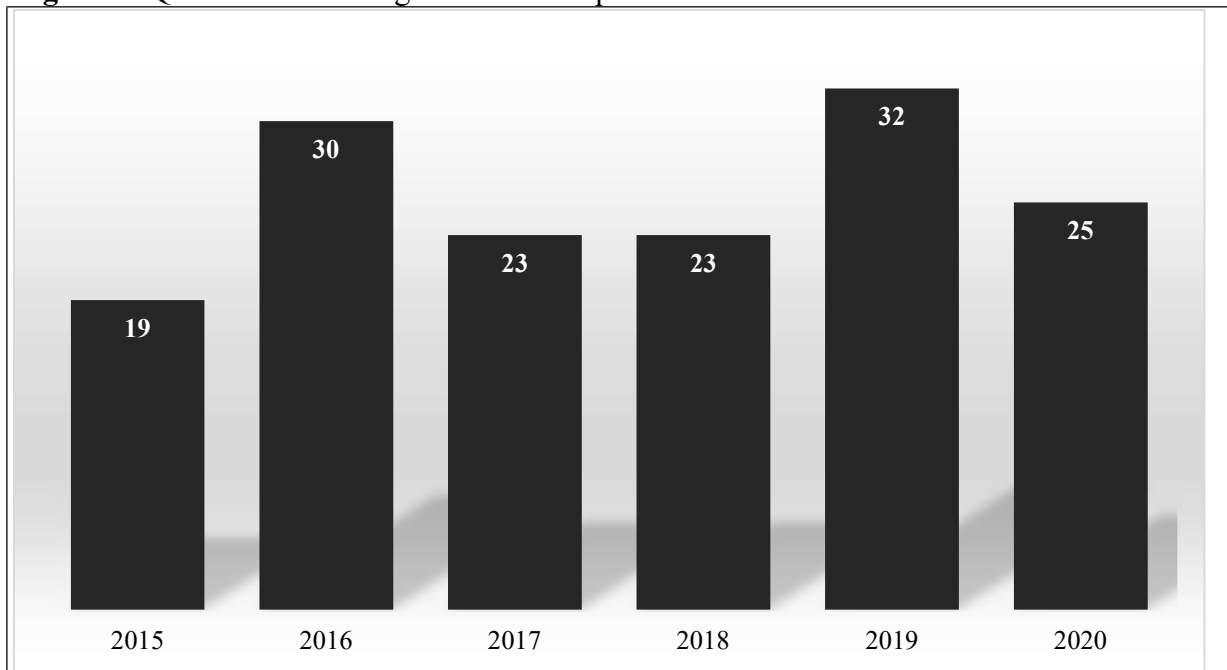
4 Resultados e Discussão

O universo pesquisado neste trabalho refere-se às pesquisas tributárias publicadas em periódicos de Administração, Ciências Contábeis e Economia, no período de 2015 a 2020, com Qualis A2, B1, B2 e B3. Dessa forma, os dados coletados resultaram em 152 artigos distribuídos no período proposto, conforme apresentado na Figura 1.

Através dos dados apresentados na Figura 1, não se nota um constante aumento ou declínio na quantidade de artigos científicos publicados anualmente, pois há uma variabilidade. Ao se comparar ano após ano, por exemplo, 2016 em relação a 2015 e 2019 em relação a 2018 e 2017, há um aumento considerável de publicações, cerca de 58% e 40% respectivamente. Já em análise dos anos de 2016 em relação a 2017 e 2018, e 2019 em relação a 2020, registra-se

uma queda de publicações em torno de 30% e 28% respectivamente. Uma análise geral, permite afirmar que percentualmente o aumento de publicações anuais foram maiores em relação ao declínio, mas não foi contínuo. A média de publicação em contabilidade tributária nos últimos 6 anos analisados foi de pouco mais de 25 artigos.

Figura 1: Quantidade de Artigos Publicados por Ano



Fonte: dados da pesquisa (2021).

Esse resultado corrobora em parte com os achados de Folster *et al.* (2016), visto que os autores apuraram um progresso contínuo na quantidade de publicações na área tributária, no período de 2000 a 2011 e explicaram que esse crescimento acontecia possivelmente devido à carga tributária brasileira, a quantidade de tributos e as mudanças na legislação tributária que ocorrem constantemente no país, para o período em análise.

Alguns periódicos possuem duas ou mais classificações de área de avaliação, porém para este trabalho, de natureza multidisciplinar, foram consideradas apenas duas áreas de avaliação: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo e Economia. Dos 58 periódicos que compuseram a amostra, 42 deles se enquadram nessa situação, conforme Tabela 1.

Tabela 1: Descrição e classificação dos Periódicos nos Qualis pesquisados

Revistas	ISSN	Administração Pública e de Empresas, Ciências Cont. e Turismo	Economia	Quantidade de artigos publicados
Pensar Contábil	1519-0412	B2	B4	9
<i>Advances in Scientific and Applied Accounting</i>	1983-8611	A2	B2	8
Revista Catarinense da Ciência Contábil	1808-3781	B2	B4	8
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	2238-5320	B2	B5	6
Enfoque Reflexão Contábil	1984-882X	B1	B2	5

GOMES, R. A.; MACHADO, L. de S.; SOUZA, E. S. de. Pesquisas tributárias divulgadas em periódicos de administração, ciências contábeis e economia: um estudo bibliométrico. *CONTABILOMETRIA - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting*. Monte Carmelo, v. 9, n. 2, p. 84-104, jul.-dez./2022.

RACEF. Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE	2178-7638	B3	B5	5
Revista Contabilidade & Finanças (Online)	1808-057X	A2	B3	5
Revista Evidenciação Contábil; Finanças	2318-1001	B3	C	5
Contabilidade Vista & Revista	0103-734X	A2	B5	4
Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	2237-3667	B2	B4	4
Revista Capital Científico (Unicentro)	1679-1991	B3	B4	4
Revista Desenvolvimento em Questão	1678-4855	B2	C	4
Contabilidade, Gestão e Governança	1984-3925	B1	B4	3
Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo. Impresso)	1806-4892	A2	B2	3
Revista Universo Contábil	1809-3337	A2	B3	3
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	1982-7342	B2	B4	3
Cadernos Gestão Pública e Cidadania	2236-5710	B2	B4	2
Desafio Online	2317-949x	B3	B5	2
Gestão e Sociedade	1980-5756	B2	B4	2
Navus Revista de Gestão e Tecnologia	2237-4558	B3	B5	2
RAM. Revista de Administração Mackenzie	1678-6971	B1	B2	2
REA. Revista de Administração da UFSM	1983-4659	B1	B4	2
Revista Ciências Administrativas (UNIFOR)	1414-0896	B2	B4	2
Revista da Micro e Pequena Empresa (FACCAMP)	1982-2537	B2	B5	2
Revista de Contabilidade e Organizações	1982-6486	A2	B5	2
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)	1981-8610	B1	B5	2
Administração Pública e Gestão Social	2175-5787	B1	B3	1
Cadernos EBAPE.BR (FGV)	1679-3951	A2	B4	1
Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão	2178-9258	B1	B4	1
Gestão & Regionalidade (Online)	2176-5308	B2	B2	1
Pensamento e Realidade	2237-4418	B3	B5	1
RAC. Revista de Administração Contemporânea (Online)	1982-7849	A2	B2	1
READ. Revista Eletrônica de Administração	1413-2311	B1	B1	1
REGES Revista de Gestão	2177-8736	B1	B3	1

(Continua na próxima página)

Tabela 1 (continuação)

Revista Administração em Diálogo - RAD	2178-0080	B3	B5	1
Revista Alcance (Online)	1983-716X	B2	B5	1
Revista Brasileira de Gestão e Inovação	2319-0639	B3	B5	1
Revista de Administração Pública (Impresso)	0034-7612	A2	B2	1
Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação (Online)	1807-1775	B1	B2	1
Revista de Gestão Social e Ambiental (RGSA)	1981-982X	B1	B2	1
Revista Organizações em Contexto (Online)	1982-8756	B2	B4	1

Revista Pensamento Contemporâneo em Adm	1982-2596	B2	B5	1
TOTAL				115

Fonte: dados da pesquisa (2021).

A Tabela 1 evidencia que, dos 42 periódicos que se enquadram nas duas áreas de conhecimento, 40 (95%) que são classificados na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, têm Qualis de melhor classificação em comparação a área de Economia. Os periódicos restantes possuem Qualis equivalente nas duas áreas de avaliação, que são as revistas Gestão & Regionalidade (Online) e READ Revista Eletrônica de Administração, com classificação B2 e B1, respectivamente

A Tabela 2 demonstra as características dos periódicos que são classificados apenas na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, seus respectivos ISSN, Qualis e quantidade de publicações.

Tabela 2: Descrição e classificação dos Periódicos para área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo

Periódicos	ISSN	Administração Pública e de Empresas, Ciências Cont. e Turismo	Quantidade de artigos publicados
Revista Contemporânea de Contabilidade	2175-8069	A2	9
Revista ENIAC Pesquisa	2316-2341	B3	4
Revista Mineira de Contabilidade	2446-9114	B3	4
RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia (Online)	2179-4936	B3	3
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	1984-3291	B2	3
Revista Gestão e Tecnologia	1677-9479	B2	3
Revista de Administração, Sociedade e Inovação	2447-8156	B3	2
Gestão e Desenvolvimento (PRINT)	1807-5436	B3	1
BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS	1984-8196	B1	1
Revista de Administração IMED	2237-7956	B3	1
Revista de Gestão e Secretariado	2178-9010	B2	1
Revista de Tecnologia Aplicada	2237-3713	B3	1
Internext (São Paulo)	1980-4865	B2	1
Revista Eletrônica Gestão e Serviços	2177-7284	B3	1

(Continua na próxima página)

Tabela 2 (continuação)

Revista Inovação, Projetos e Tecnologias	2318-9851	B3	1
Revista Pretexto	1517-672X	B2	1
TOTAL			37

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Dos 58 periódicos que compuseram a amostra, 16 (28% aproximadamente) são classificados apenas na área de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, sendo estas responsáveis por 37 publicações no período analisado. Para complementar

a Tabela 2, tem-se a Tabela 3, a qual apresenta a quantidade de artigos publicados por Qualis, para área de conhecimento de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo.

Tabela 3: Quantidade de artigos publicados por Qualis dos Periódicos de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo

Qualis	Quantidade	Percentual
A2	9	24,32%
B1	1	2,71%
B2	9	24,32%
B3	18	48,65%
Total	37	100%

Fonte: dados da pesquisa (2021).

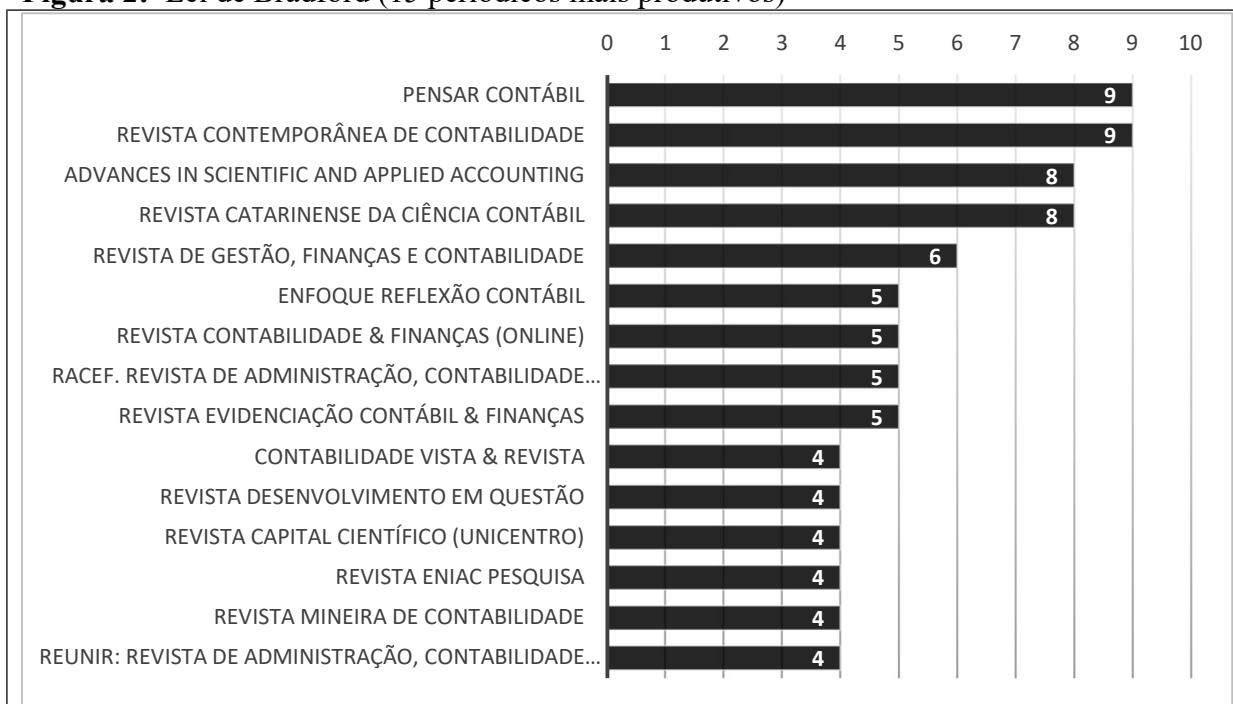
A Tabela 3 mostra que quase a metade (49%) dos artigos publicados apenas na área de conhecimento de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, é representada por publicações de Qualis B3. Os demais ficaram divididos em periódicos de Qualis A2 e B2, ambos com 9 publicações cada, o que representa em conjunto 48,64% da amostra. Estes resultados corroboram com os achados de Almeida *et al.* (2017), onde os autores concluíram que os periódicos de Qualis B3 também são os que mais publicam pesquisas abordando temas relacionados à temática tributária.

Ao comparar os resultados da Tabela 1 e Tabela 2, evidencia-se que 76% dos artigos publicados pertencem a periódicos que estão classificados nas duas áreas de avaliação, correspondente a 115 artigos publicados, e 24% dos artigos que compõe a amostra deste estudo, referem-se a pesquisas que estão classificadas apenas na área de avaliação de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, o equivalente a 37 pesquisas publicadas. Chama a atenção o fato de que não se identificou nenhum artigo classificado exclusivamente em periódicos da Economia na base de dados escolhida para o levantamento.

No que tange as leis empíricas da bibliometria, aplicou-se a Lei de Bradford, que é relacionada à dispersão da literatura periódica científica e expressa que “se periódicos científicos forem ordenados em ordem decrescente de produtividade de artigos sobre determinado assunto, poderão ser divididos em um núcleo de periódicos mais particularmente dedicados ao assunto e em vários grupos ou zonas, contendo o mesmo número de artigos que o núcleo.” (BROOKES, 1969). Nesse sentido, tem-se a Figura 2, que apresenta a quantidade de publicações por revista, dos 15 periódicos mais produtivos, desconsiderando a separação da área de conhecimento destes.

A Figura 2 demonstra que os periódicos que mais publicaram sobre o tema proposto foi a Revista Pensar Contábil e Revista Contemporânea de Contabilidade, com 9 artigos cada uma, seguidas dos periódicos *Advances in Scientific and Applied Accounting* e Revista Catarinense da Ciência Contábil, com 8 publicações cada. De maneira geral, 4 periódicos publicaram 9 ou 8 trabalhos, 11 periódicos divulgaram entre 6 e 4 trabalhos, 7 periódicos publicaram 3, 10 periódicos divulgaram 2 artigos e, a grande maioria, ou seja, 26 publicaram uma investigação cada. Assim como os achados desta pesquisa, o estudo de Lunkes *et al.* (2014) relata que os periódicos Revista Contemporânea de Contabilidade, Enfoque Reflexão Contábil, Revista Contabilidade & Finanças, Revista de Administração, Contabilidade e Economia e Revista Contabilidade Vista & Revista, estão entre os que mais publicaram sobre o tema tributário, no período de 1996 a 2013.

Figura 2: Lei de Bradford (15 periódicos mais produtivos)



Fonte: dados da pesquisa (2021).

As zonas de produtividade da Lei de Bradford (Tabela 4), são divididas em três. A Zona principal, sendo a mais atraente de pesquisadores devido ao fato de que publicam mais do que quatro referências sobre um campo científico no intervalo de um ano. A zona intermediária é responsável por agrupar periódicos que publicam mais do que uma e menos do que quatro trabalhos sobre determinado assunto anualmente. E a zona menor, responsável por no máximo uma publicação sobre um determinado tema dentro de um ano (MAGALHAES-TIMOTIO; BARBOSA, 2020).

Tabela 4: Zonas de Bradford

Período	Descrição	Zona Principal (≥ 4 artigos por ano)	Zona Intermediária (≥ 1 ≤ 4 artigos por ano)	Zona Menor (≤ 1 artigo por ano)
2015	Quantidade de publicações	0	4	15
	%	0,00%	21,05%	78,95%
2016	Quantidade de publicações	0	11	19
	%	0,00%	36,67%	63,33%

(Continua na próxima página)

Tabela 4 (continuação)

2017	Quantidade de publicações	0	12	11
	%	0,00%	52,17%	47,83%
2018	Quantidade de publicações	0	11	12
	%	0,00%	47,83%	52,17%
2019	Quantidade de publicações	0	12	20

	%	0,00%	37,50%	62,50%
2020	Quantidade de publicações	0	10	15
	%	0,00%	40,00%	60,00%

Fonte: dados da pesquisa 2021

De acordo com a Tabela 4, nenhum periódico se encontrou na Zona principal da lei, ou seja, com publicações igual ou superior a 4 artigos científicos no período de um ano. A Zona menor, foi a mais volumosa em boa parte do período em estudo, com exceção apenas em 2017, sendo este o ano que a Zona intermediária sobressaiu. Nesse sentido, destaca-se que maior parte dos periódicos publicou anualmente sobre o tema tributário apenas uma única vez.

A Lei de Lotka é aplicada na verificação de autores de maior produtividade em tipologias de publicações (ANDRE *et al.*, 2014). Segundo a lei, a proporção de pesquisadores que publicam apenas um artigo fica em torno de 60% do total, porém, neste estudo, o percentual de autores com uma publicação girou em torno de 90% (Tabela 5), portanto, bem acima do padrão previsto na referida lei. É possível notar também a presença de um *outlier*, ou seja, um autor se destacou muito em relação aos demais, publicando um total de 23 artigos científicos, ou seja, 15% do total dos 152 amostrados.

Tabela 5: Lei de Lotka

Número de artigos	Número de Pesquisadores	Proporção observada de pesquisadores (PO)	Parâmetros Teóricos de Lotka (PTL) (Modelo Tamanho Frequência)	Interpretação
1	337	91,58%	60,80%	PO > PTL
2	20	5,43%	15,20%	PO < PTL
3	7	1,90%	6,76%	PO < PTL
4	3	0,82%	3,80%	PO < PTL
5	0	0,00%	2,43%	PO < PTL
⋮	⋮	⋮	⋮	⋮
23	1	0,27%	0,11%	PO < PTL

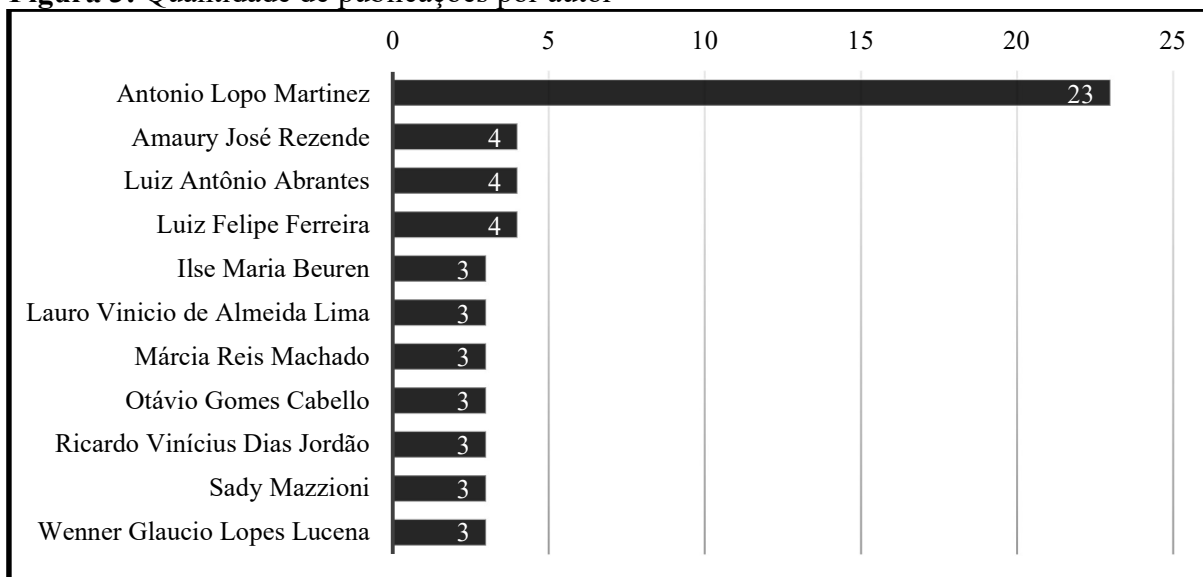
Fonte: dados da pesquisa 2021.

Segundo Potter (1981), quando a proporção observada de pesquisadores (PO) for superior aos parâmetros teóricos de Lotka (PTL), significa que há indícios de baixa produtividade. Deve-se atentar para a interpretação dos resultados de forma conjunta, neste estudo, apenas a faixa de pesquisadores que publicaram um artigo a PO foi maior que o PTL, nas demais faixas, os PTL foram superiores a PO, indicando uma alta produtividade dos pesquisadores brasileiros no campo tributário (MAGALHAES-TIMOTIO; BARBOSA, 2020).

Os indicadores bibliométricos, no seu tocante, são utilizados para aferir a produtividade dos autores (LOPES *et al.*, 2012). Sendo assim, a Figura 3 evidencia os autores mais produtivos, de um total de 368 autores identificados.

Antonio Lopo Martinez é o autor mais produtivo na temática investigada, com 23 publicações. Com 4 artigos tem-se os estudiosos: Amaury José Rezende, Luiz Antônio Abrantes e Luiz Felipe Ferreira. Já os pesquisadores Ilse Maria Beuren, Lauro Vinício de Almeida Lima, Márcia Reis Machado, Otávio Gomes Cabello, Ricardo Vinícius Dias Jordão, Sady Mazzioni e Wenner Gláucio Lopes Lucena, escreveram 3 artigos cada um.

Figura 3: Quantidade de publicações por autor



Fonte: dados da pesquisa (2021).

De maneira geral, 1 autor se destacou em maior número de publicações, 10 autores publicaram 4 ou 3 artigos; 19 estudiosos divulgaram dois artigos; e a grande maioria, isto é, 313 investigadores publicaram um estudo cada. Estes achados sinalizam os pressupostos da Lei de Lotka, que mensura a produção científica dos autores (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; VANTI, 2002), e evidenciam que poucos autores publicam muitos artigos e que muitos pesquisadores divulgam poucos estudos, mostrando, dessa forma, o nível de importância destes poucos estudiosos para a área investigada (RIBEIRO, 2013).

A seguir, é apresentada a Tabela 6, a qual demonstra o número de autores por artigo. Pode-se identificar que 9 artigos possuem um autor, 55 artigos possuem 2 autores, 47 artigos possuem 3 autores, 33 artigos possuem 4 autores, 7 artigos possuem 5 autores e apenas um artigo possui 6 autores.

Tabela 6: Números de autores por artigo

Nº de autores	Artigos	Porcentagem
1	9	5,92%
2	55	36,18%
3	47	30,92%
4	33	21,71%
5	7	4,61%
6	1	0,66%
TOTAL	152	100,00%

Fonte: dados da pesquisa (2021).

Assim como na área tributária, a maior parte dos pesquisadores da área de controladoria preferem mais trabalhar em grupo do que individualmente, como afirmaram Beuren, Schindwein e Pasqual (2007). Eles concluíram que no congresso USP de Controladoria e Contabilidade, a maioria dos trabalhos são realizados por dois autores (36,54%) e no EnANPAD a maioria dos trabalhos possuem três autores por artigo (36%). Esses achados confirmam os resultados deste trabalho, onde tem-se que maior parte dos artigos publicados foram por 2 ou 3 autores, referente a 36,18% e 30,92% respectivamente.

A Lei de Zipf (Tabela 7), consiste em medir a frequência do aparecimento das palavras em vários textos, gerando uma lista ordenada de termos de uma determinada disciplina ou assunto (GUEDES; BORSCHIVER, 2005; VANTI, 2002), auxiliando na indexação e determinação dos assuntos relacionados (SANTOS; KOBASHI, 2009). Luhn (1957) propôs que a indexação poderia ser derivada da análise de uma amostra representativa de documentos sobre determinado assunto. Nesse sentido, identificou-se as terminologias mais utilizadas nas publicações, visualizando os assuntos mais abordados através das palavras-chave que os autores indexaram nos artigos.

Tabela 7: Lei de Zipf

Ranking	Palavras-chave	Frequência
1º	Planejamento Tributário	20
2º	Tributação	12
3º	Carga Tributária	10
4º	Agressividade Fiscal	9
5º	Agressividade tributária	8
6º	Elisão fiscal	5
7º	Federalismo Fiscal	5
8º	Tributos	5
9º	Gerenciamento Tributário	4
10º	Micro e Pequenas Empresas	4
11º	<i>Tax avoidance</i>	4

Fonte: dados da pesquisa (2021).

No universo de palavras coletadas estão ranqueadas as 11 palavras-chave mais recorrentes nos artigos (Tabela 7). Foram 411 palavras-chave coletadas, definidas pelos autores, sendo 551 citações. A Tabela 7 permite evidenciar que os conteúdos das pesquisas na temática tributária que mais foram abordados estão relacionados ao planejamento tributário, tributação, carga tributária, agressividade fiscal, agressividade tributária, elisão fiscal, federalismo fiscal, tributos, gerenciamento tributário, micro e pequenas empresas e *tax avoidance*. Esse resultado corrobora o estudo de Almeida *et al.* (2017), em que os autores, a partir de uma análise das principais temáticas de artigos publicados na área tributária, identificaram que as palavras tributário, empresas, contabilidade e planejamento são as mais utilizadas, e delas derivam expressões semelhantes às apresentadas na Tabela 7, como planejamento tributário, carga tributária, agressividade tributária, gerenciamento tributário e micro e pequenas empresas.

5 Considerações Finais

A bibliometria apresenta teorias e conceitos que permitem visualizar de maneira satisfatória as produções científicas, em todas as áreas do conhecimento, apresentando leis bem definidas e em constante desenvolvimento, com estudos que buscam aperfeiçoar as formas de análise da informação (ANDRE *et al.*, 2014).

O objetivo geral do presente estudo foi estudar o quadro da pesquisa tributária no âmbito dos periódicos classificados nas áreas de conhecimento de Administração, Ciências Contábeis e Economia, no período de 2015 a 2020, empregando para isso as três leis bibliométricas: Lei de Bradford, Lei de Lotka e Lei de Zipf.

Para o período de estudo foram identificados 152 artigos publicados na temática tributária. Deste total, 76%, que representam 115 publicações, foram divulgados em revistas que se enquadram na área de conhecimento de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo e Economia, e 24%, que correspondem a 37 trabalhos publicados, foram veiculados em periódicos classificados exclusivamente na área de conhecimento de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo. Cabe ressaltar que não se identificou nenhum artigo classificado em periódicos relacionados apenas à Economia.

Em relação à Lei de Bradford, evidenciou-se que, no período estudado, nenhum periódico se encontrou na Zona principal, ou seja, com publicações igual ou superior a 4 artigos científicos no período de um ano. A Zona menor foi a que se destacou em maior parte do período, evidenciando que boa parte dos periódicos tem apenas uma publicação por ano sobre o tema tributário. Os periódicos que mais se sobressaíram na pesquisa foram a *Pensar Contábil* e *Revista Contemporânea de Contabilidade* (com 9 artigos cada), *Advances in Scientific and Applied Accounting* e *Revista Catarinense de Ciência Contábil* (8 artigos cada). Grande parte das revistas que divulgaram os estudos também constaram dos achados de Lunkes *et al.* (2014).

Pelos pressupostos da Lei de Lotka, a proporção de pesquisadores que publicam apenas um artigo fica em torno de 60% do total, porém, neste estudo, o percentual de autores com uma publicação ficou em torno de 90%, portanto, bem acima do previsto. Foi possível notar também a presença de um *outlier*, ou seja, um autor (Antonio Lopo Martinez) se destacou muito em relação aos demais, em termos de produtividade, tendo publicado 23 artigos científicos ou 15% do total dos 152 amostrados. Foi possível concluir, seguindo Ribeiro (2013), que poucos autores publicam muitos artigos e muitos pesquisadores divulgam poucos estudos, mostrando o nível de importância destes poucos estudiosos para a área investigada.

Em relação a Lei de Zipf, foram identificadas as terminologias mais utilizadas nas publicações, visualizando os assuntos mais abordados através das palavras-chave que os autores indexaram nos artigos. No universo de palavras coletadas ranqueou-se as 11 mais recorrentes nos artigos, e conclui-se que os conteúdos das pesquisas na temática tributária que mais foram abordados estão relacionados ao planejamento tributário, tributação, carga tributária, agressividade fiscal, agressividade tributária, elisão fiscal, federalismo fiscal, tributos, gerenciamento tributário, micro e pequenas empresas e *tax avoidance*. Algumas destas palavras-chave também foram levantadas e destacadas por Almeida *et al.* (2017).

Esta pesquisa contribui como referência para futuras pesquisas na área tributária multidisciplinar, como, por exemplo, o desenvolvimento de estudos nacionais comparados com pesquisas internacionais, o aprofundamento dos aspectos metodológicos e o desenvolvimento de pesquisas mais amplas na temática tributária. Tendo em vista as limitações temporais e metodológicas do universo pesquisado, vale ressaltar que as evidências, achados e conclusões não podem ser generalizados, detendo-se apenas à amostra pesquisada, mas podem ser entendidos como indicadores da evolução do campo de pesquisa tributária.

Referências

ALMEIDA, L. F. de C.; MACHADO, M. R. R.; de SOUZA MACHADO, L.; ZANOLLA, E. Análise bibliométrica da produção científica brasileira em contabilidade tributária. *Contexto*, Porto Alegre, v.17, n. 35, p. 36-54, 2017.

ALMEIDA, C. M. da S. de.; dos SANTOS, C. M. V. Incentivos Fiscais: Uma Análise do Ponto de Vista Bibliométrico. *Revista de Gestão, Finanças E Contabilidade*, Salvador, v.9, n. 2, p. 3-17, 2019.

ANDRE, C. da S.; PINTO, A. L.; MATIAS, M.; DUTRA, M. L.; GONZÁLEZ-AGUILAR, A. Análise bibliométrica do periódico Transinformação. **Profesional de la Información**, [S.l.], v. 23, n. 4, p. 433-442, 2014.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, Porto Alegre, v.12, n. 1, p. 11-32, 2006.

ARAÚJO, R. F.; ALVARENGA, L. A bibliometria na pesquisa científica da pós-graduação brasileira de 1987 a 2007. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Florianópolis, v.16, n. 31, p. 51-70, 2011.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2008.

BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de controladoria e contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 18, n. 45, p. 22-37, 2007.

BLOUIN, J. Defining and measuring tax planning aggressiveness. **National Tax Journal**, Philadelphia, v. 67, n. 4, p. 875-900, 2014.

BROOKES, B. C. Bradford's law and the bibliography of science. **Nature**, [S.l.], v. 224, n. 5223, p.953-956, 1969.

CARER, G. G.; DE MIRANDA, M. D.; SLAVOV, T. B. Planejamento tributário no Brasil: uma contribuição para sua estrutura conceitual a partir de um estudo bibliométrico. In: CONGRESSO UNB DE CONTABILIDADE E GOVERNANÇA, 3., 2017, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: UNB, 2017. Disponível em: <<https://conferencias.unb.br/index.php/ccgunb/ccgunb3/paper/view/6168/1614>>. Acesso em: 24 nov. 2021.

CLEMONS, R.; SHEVLIN, T. The tax policy debate: increasing the policy impact of academic tax accounting research. **Journal of the American Taxation Association**, [S.l.], v. 38, n. 1, p. 29-37, 2016.

CHEN, Y. S.; CHONG, P. P.; TONG, M. Y. The Simon-Yule approach to bibliometric modeling. **Information Processing; Management**, [S.l.], v. 30, n. 4, p. 535-556, 1994.

COOPER, M.; NGUYEN, Q. T. K. Multinational enterprises and corporate tax planning: a review of literature and suggestions for a future research agenda. **International Business Review**, [S.l.], v. 29, n. 3, p. 101692, 2020.

FEATHER, J.; STURGES, P. **International encyclopedia of information and library science**. London: Routledge, 2003.

FERREIRA, A. G. C. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos. **DataGramZero-Revista de Ciência da Informação**, [S.l.], v. 11, n. 3, p. 1-9, 2010.

FOLSTER, A.; da SILVEIRA, T. P.; FERREIRA, L. F.; LUNKES, R. J. Pesquisa empírica em contabilidade tributária: um panorama das pesquisas tributárias no Brasil. **REUNIR: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 1-16, 2016.

GOH, B. W.; LEE, J.; LIM, C. Y.; SHEVLIN, T. The effect of corporate tax avoidance on the cost of equity. **The Accounting Review**, [S.l.], v. 91, n. 6, p. 1647-1670, 2016.

GUEDES, V. L.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Encontro Nacional de Ciência da Informação**, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 18, 2005.

GUENTHER, D. A.; MATSUNAGA, S. R.; WILLIAMS, B. M. Is tax avoidance related to firm risk? **Accounting Review**, [S.l.], v. 92, n. 1, p. 115–136, 2017.

HANLON, M.; HEITZMAN, S. A review of tax research. **Journal of Accounting and Economics**, [S.l.], v. 50, n. 2/3, p. 127–178, 2010.

JACOB, M. Uma nota sobre a pesquisa tributária. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 29, n. 78, p. 339-342, 2018.

KLASSEN, K. J.; LISOWSKY, P.; MESCALL, D. The Role of Auditors, Non-Auditors, and Internal Tax Departments in Corporate Tax Aggressiveness. **The Accounting Review**, [S.l.], v. 91, n. 1, p. 179–205, 2016.

KOSEOGLU, M. A.; RAHIMI, R.; OKUMUS, F.; LIU, J. Bibliometric studies in tourism. **Annals of Tourism Research**, [S.l.], v. 61, n. 1, p. 180-198, 2016.

LOPES, S.; COSTA, M. T.; FERNÁNDEZ-LLIMÓS, F.; AMANTE, M. J.; LOPES, P. F. A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas. In: CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS - INTEGRAÇÃO, ACESSO E VALOR SOCIAL, 11., 2012, Lisboa. **Anais [...]**. Lisboa: Ciência-IUL, 2012. Disponível em: <https://ciencia.iscte-iul.pt/publications/a-bibliometria-e-a-avaliacao-da-producao-cientifica-indicadores-e-ferramentas/9063>. Acesso em: 24 de nov. 2021.

LUHN, H. P. A statistical approach to mechanized encoding and searching of literary information. **IBM Journal of Research and Development**, Miami, v. 1, n. 4, p. 309-317, 1957.

LUNKES, R. J.; FERREIRA, L. F.; RECH, J. D. O.; REZZIERI, T. A legitimidade cognitiva da disciplina de planejamento tributário no Brasil. **Contabilidade, Gestão e Governança**, Brasília, v. 17, n. 2, p. 45-59, 2014.

LUNKES, R. J.; SCHNORRENBERGER, D.; SOUZA, C. M. D.; ROSA, F. S. D. Análise da legitimidade sociopolítica e cognitiva da controladoria no Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 23, n. 59, p. 83-101, 2012.

MAGALHÃES-TIMOTIO, J. G.; BARBOSA, F. V. A produção científica brasileira no campo de finanças. **Revista de Ciências da Administração**, [S.l.], v. 22, n.58, p. 39-53, 2020.

MARTINEZ, A. L. Agressividade tributária: um survey da literatura. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 11, n. 6, p. 106-124, 2017.

MARTINEZ, A. L.; RAMALHO, G. C. Family firms and tax aggressiveness in Brazil. **International Business Research**, [S.l.], v. 7, n. 3, p. 129–136, 2014.

OLIVEIRA, R.; CARVALHO, V. A produção científica sobre auditoria: um estudo bibliométrico a partir do caderno de indicadores da CAPES no período de 2004 a 2006. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 42, p. 12–21, 2008.

POHLMANN, M. C. **Contabilidade tributária**. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.

POTTER, W. G. Lotka's law revisited. **In Library Trends**, [S.l.], v. 30, n. 1, p. 21-40, 1981.

RAMOS, A. V. R.; NIVEIROS, S. I.; CARNEIRO, J. B. A. C. Planejamento tributário: análise bibliométrica dos artigos publicados na base Atena no período de 2012 a 2016. **Desafio Online**, Campo Grande, v. 7, n. 2, p. 355-376, 2019.

RIBEIRO, H. C. M. Contribuição do congresso USP ao estudo da área temática controladoria e contabilidade gerencial: uma bibliometria. **Race: revista de administração, contabilidade e economia**, [S.l.], v. 12, n. 2, p. 709-746, 2013.

ROCHA, R. O.; de ABREU, A. F.; da SILVA, D. E. P.; OLAVE, M. E. L. Inovação social: uma revisão bibliográfica dos estudos de caso publicados no Brasil. **Revista Economia & Gestão**, Belo Horizonte, v. 19, n. 54, p. 172-193, 2019.

SANTANA, S. L. L.; REZENDE, A. J. Corporate tax avoidance and firm value: evidence from Brazil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, [S.l.], v. 13, n. 30, p. 114–133, 2016.

SANTOS, R. Dos; KOBASHI, N. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Tendências Da Pesquisa Brasileira Em Ciência Da Informação**, Brasília, v. 2, n. 1, p. 155–172, 2009.

VANTI, N. A. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.